



B157

**TESTOSTERONA AUMENTA A ATIVIDADE DA PROTEÍNA DE TRANSFERÊNCIA DE COLESTERIL ÉSTER E DA LIPASE HEPÁTICA EM CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS**

Laura L. S. Teixeira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helena C. F. Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Homens apresentam maior razão entre lipoproteínas (LP) de baixa densidade (LDL) e de alta densidade (HDL) quando comparados às mulheres. Essas diferenças estão associadas com maior risco de aterosclerose nos homens mas desaparecem após a menopausa. Neste trabalho estudamos o efeito da testosterona sobre o perfil de LP e enzimas associadas em camundongos que expressam a CETP e tem deficiência parcial de receptores de LDL (CETP/R1), de modo a apresentarem um perfil de LP mais semelhante ao dos humanos. O tratamento crônico com testosterona (1ug/g/dia, 3 semanas) induziu aumento significativo nas concentrações plasmáticas de colesterol total (14%,  $p < 0.04$ ) e de triglicérides (37%,  $p < 0.05$ ). A atividade da CETP também aumentou (23%,  $p < 0.01$ ) enquanto a da lipase hepática (LH) diminuiu (19%,  $p < 0.03$ ) depois do tratamento. O colesterol da HDL do grupo tratado tendeu a ser maior que o do placebo:  $66.0 \pm 3.2$  vs.  $58.1 \pm 3.9$  mg/dL, respectivamente. O efeito oposto de aumentar a atividade da CETP e diminuir a LH sugere que o transporte indireto do colesterol das LP que contém apoB para o fígado é estimulado pela testosterona. Estes efeitos podem ser devido a testosterona *per se* ou aos seus metabólitos ativos, dihidrotestosterona e estradiol.

Testosterona - Lipoproteínas - Colesterol